

A EXPERIÊNCIA CANADENSE: suas contribuições para o Doutorado Sanduíche

Idalberto José das Neves Junior¹
Rosa Jussara Bonfim Silva²
Luiz Síveres³
Giuliano Reis Reis⁴

108

Resumo: A narrativa apresentada, tem a intenção de demonstrar que a educação canadense e seus pressupostos teóricos, contribuem para com a educação brasileira. Há infinitas possibilidades de fazermos uma educação transformadora, baseada na cooperação e interação. Dentro deste intercâmbio científico, foi possível compartilhar informações, crenças, culturas, conhecimentos e sentir o apoio profissional das pessoas envolvidas neste processo, que contribuirá significativamente para as teses dos doutorandos Idalberto e Rosa Jussara.

Palavras chave: Integração. Experiência. Transdisciplinaridade.

Abstract: The narrative presented, intends to demonstrate that Canadian education and its theoretical assumptions, contribute to the Brazilian education. There are endless possibilities for a transformative education based on cooperation and interaction. Within this scientific

¹ Mestre em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação pela Universidade Católica de Brasília - UCB. Professor do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Católica de Brasília - UCB. Gerente de Divisão da Diretoria de Controladoria do Banco do Brasil S.A. Doutorando em Educação pela Universidade Católica de Brasília (UCB). rosajussarabonfim@gmail.com

² Mestre em Educação, Pedagoga, Especialista em Legislação Educacional da Secretaria de Educação da prefeitura Municipal de João Pinheiro, Professora e Coordenadora do Curso de Pedagogia EAD da Faculdade do Noroeste de Minas – FINOM. Doutoranda em Educação pela Universidade Católica de Brasília. E-mail: Lrosajussarabonfim@gmail.com

³ Graduado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Especialista em Aprendizagem cooperativa e tecnologias educacionais pela Universidade Católica de Brasília, Especialista em Psicoterapia Junguiana pela Faculdade de Saúde de São Paulo, Mestre em Educação pela Universidade Católica de Brasília, Doutor em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília e Pós-Doutorado em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. luiz.siveres@gmail.com

⁴ Doutor em Ensino de Ciências (Science Education) pela University of Victoria (Canadá). Professor Associado da Faculdade de Educação da Universidade de Ottawa, onde atua na formação de professores (Programa de Licenciatura) e também no Programa de Pós-Graduação. Nos últimos anos vem desenvolvendo uma parceria com o Programa de Pós-Graduação da Universidade Católica de Brasília em ambos os campos de ensino e pesquisa. E-mail: giuliano.reis@uottawa.ca

Recebido em 20/02/2019
Aprovado em 15/04/2019

exchange, it was possible to share information, beliefs, cultures, knowledge and feel the professional support of the people involved in this process, which will contribute significantly to the theses of doctoral students Idalberto and Rosa Jussara.

Key words: Integration. Experience. Transdisciplinarity.

Introdução:

A Universidade de Ottawa – Canadá possui parceria institucional com a Universidade Católica de Brasília. E, dentro desta parceria, surgiu por meio do projeto submetido à Fundação e Apoio à Pesquisa (FAP), que, proporciona seleção pública de propostas de pesquisa científica, tecnológica e inovação a aprovação e a oportunidade de participarmos do Doutorado Sanduíche em parceria com as universidades supracitadas.

Assim, a experiência objetiva o fomento de redes cooperativas de ensino e de pesquisa entre cursos brasileiros e estrangeiros, propiciando mobilidade e integração entre ensino, pesquisa e extensão. Experiências desta natureza, devem ser relatadas de modo a torná-las conhecidas na comunidade científica e para incentivar a participação de novos doutorandos.

Desse modo, o objetivo destes escritos é descrever a experiência do doutorado, na categoria denominada sanduíche. Neste relato são enfatizadas a vivência e as observações decorrentes do período de estágio, por acreditar que a formação de docentes e pesquisadores de alto nível permeia a possibilidade de novas experiências e conhecimento diferenciado.

Dentro deste intercâmbio científico, foi possível trocar informações, crenças, culturas, conhecimentos e, mais do que tudo, sentir o apoio profissional das pessoas envolvidas neste processo, que contribuirá significativamente para as teses dos estudantes de doutorado Idalberto e Rosa Jussara.

O processo de interação em uma escola pública de Ottawa

Tivemos a oportunidade de conhecer a rotina de uma escola pública em Ottawa, e, de dialogar com uma professora com 34 anos de docência. Neste tecer discursivo, foram elencadas algumas perguntas que vão ao encontro da proposta deste projeto. Ao perguntar para a professora, qual seria o sentido da educação, a mesma marejou os olhos de lágrimas e disse que sente orgulho em ser professora, que ama ensinar e que seu trabalho é muito significativo para

ela. Conforme afirmam Reis e Roth (2009, p. 4) “A partir de uma perspectiva sociocultural, a literatura sobre emoções já estabeleceu que as pessoas usam a emoção para comunicar as relações e situações sociais”.

Outro questionamento, foi como são os processos interativos entre professor e gestor, ela afirmou que tem suporte, que não é perfeito, mas, tem vários encontros com feedbacks. Já na interação entre os professores, ela elogiou muito a convivência e parceria entre eles. Com a interação entre os pais, ela demonstrou que hoje está mais difícil o processo de ensino e aprendizagem, que existem pais muito participativos, como também, pais que pouco participam da convivência e atividades educativas.

A escola, trabalha 40% francês e 60% em inglês, com turmas mistas observadas as dificuldades dos estudantes e assim eles são agrupados e reagrupados de acordo com suas potencialidades e dificuldades.

Nesta perspectiva, foi observado que há uma preocupação com a individualidade dos estudantes. É relevante salientar que, a escola é visitada pela comunidade, há projetos que interagem de forma lúdica e simples. Em outras palavras, para Vygotsky (1997), retrata que, ao considerar o cérebro um órgão de grande plasticidade, ele admite que o seu desenvolvimento se dá nas relações sociais mediadas pelos instrumentos e símbolos culturalmente desenvolvidos pela cultura na qual o educando está inserido.

Assim, neste primeiro conjunto de atividades, alcançamos os seguintes objetivos do projeto:

- Propiciar o domínio de um conjunto de conhecimentos, métodos e técnicas científicos, que assegurem o domínio científico e profissional do campo específico e que devem ser ensinados criticamente e substituir o ensino que se limita a transmissão de conteúdos por um ensino que constitui processo de investigação do conhecimento. A imagem 1 apresenta a ilustração deste objetivo.



Imagem 1: arquivo dos pesquisadores.

- Conduzir a uma progressiva autonomia do aluno na busca de conhecimentos, desenvolver capacidade de reflexão. A imagem 2 apresenta a disponibilidade e organização da sala que favorecem a autonomia do estudante.



Imagem 2: arquivo dos pesquisadores.

- Considerar o processo de ensinar/aprender como atividade integrada à investigação e integrar, vertical e horizontalmente, a atividade de investigação à atividade de ensinar do professor, o que supõe trabalho em equipe. As imagens 3 e 4 demonstram a integração entre os diversos elementos das atividades de ensino e aprendizagem.



Imagens 3 e 4: arquivo dos pesquisadores.

- Criar e recriar situações de aprendizagem. A imagem 5 apresenta o espaço de aprendizagem que pode contribuir para a aprendizagem dos estudantes.



Imagem 5: arquivo dos pesquisadores.

Experiência prática do ensino de matemática por meio de peças de montar (tipo Lego), é um jogo de montagem que estimula a criatividade de crianças e adultos. Além de estimular e trabalhar a lógica. Ao realizar as montagens, somos levados a pensar sobre as regras de encaixe, de simetria, de arquitetura e de lógica. A atividade, ainda contribui no desenvolvimento da imaginação e da noção de espaço em jovens, crianças e bebês. A imagem 6 apresenta a atividade de peças com legos em execução.



(da esquerda para a direita: Doutoranda Jussara, Profa. Susan e Doutorando Idalberto)

Imagem 6 – a atividade na prática: arquivo dos pesquisadores.

O brinquedo contribui intensamente na construção das capacidades mentais. Ele possui benefícios pedagógicos incontestáveis, e por isso alguns professores decidiram utilizá-los em sala de aula para enriquecer as práticas e promover a contextualização de algumas disciplinas. Pois bem: o Lego também pode ser utilizado para estudar durante a aulas de matemática. Esse foi o desafio lançado pela professora Canadense Susan, e os resultados foram surpreendentes, haja vista que a professora selecionou crianças com níveis diferentes de aprendizagem para poder comprovar que a interação é possível e relevante entre os estudantes com dificuldades de aprendizagem e com estudantes com maior facilidade.

Foi possível observar, que, por meio do método de observação não-estruturado, os aspectos culturais que determinam o aprendizado simbólico dos do espaço educativo e conhecer experiências relevantes para o processo de ensino e aprendizado. O método de observação não estruturada foi utilizado com base na coleta de informação descritiva qualitativamente analisada.

Neste método, o observador é guiado pelas indagações da pesquisa, embora não se restrinja a observar certas classes de fenômenos, ou a sistematicamente inventariar o surgimento de determinados tipos de comportamentos.

O pensar transdisciplinar

Conhecer quem são esses professores, como eles agem e pensam, que práticas educativas são desenvolvidas, que habilidades são apresentadas, pode contribuir para o processo de reflexão de práticas educativas, do ensinar a pensar e para subsidiar o processo de formação de professores a partir do pensamento complexo e da transdisciplinaridade.

Esse reconhecimento docente pelos discentes pode ter relação com a capacidade dos professores em estimular os processos de ensino e de aprendizagem por meio de suas habilidades em criar, tanto o estímulo intelectual como empatia interpessoal com os estudantes. Segundo Lowman (2004), o professor deveria ter o domínio das vertentes de estímulo intelectual e empatia interpessoal.

Outra oportunidade propiciada, foi aprofundar os estudos na área da transdisciplinaridade, ao refletir acerca da importância e dos aspectos críticos, conhecer e trocar ideias acerca da

abordagem crítica do professor Angus MacMurtry,⁵ autor de referência nessa área de atuação, que usa como embasamento teórico os autores Maturana e Varela, onde explica que a aula é um movimento cíclico e dinâmico. O professor também aborda Piaget, quando faz referência ao processo de adaptação cognitiva dentro da convivência professor e estudante.

O professor Angus, reforça que a comunicação entre as pessoas e suas diversidades, devem adentrar no espaço educativo e respeitar o processo de adaptação. Ou seja, o ecossistema é um sistema complexo entre o ser e o mundo, que exige um equilíbrio entre ação/reflexão e ação.

Em relação ao contato com o espaço universitário, foi vantajoso participar e entrar em contato com estudantes de variadas partes do mundo. Percebe-se aí, a necessidade dos professores estarem abertos à variadas culturas, para que possa haver um processo inclusivo e integrado na aprendizagem. Neste sentido, Síveres demonstra que, (2011, p.28), “[...] muitos povos mantêm o princípio da circularidade, seja pelas suas danças, pela edificação de suas casas, aldeias ou cidades, ou pela própria característica cultural”.

Essa experiência facilitou o entendimento dos aspectos regionais que determinam o aprendizado simbólico dos estudantes, possibilitou observar as questões que envolvem a qualidade do ensino e aprender estratégias que podem ser desenvolvidas no Brasil por professores, pais e educandos como meio de facilitar o aprendizado.

É importante salientar que o estudo norteador foi desenvolvido nos diversos ambientes da cidade de Ottawa, locais representativos das várias sensibilidades sociais e culturais da região, o que também favoreceu no reconhecimento dos aspectos culturais e geográficos. Aqui, usa-se a educação híbrida, ou seja, parte presencial e parte *on line*, para possibilitar novas formas de tempo e espaço. Esses modelos permitem que os educandos se movam de forma mais flexível através do aprendizado, e que os professores tenham mais tempo para instruir pequenos grupos com maior direcionamento.

Com essa finalidade, a proposta de Síveres (2015), da Pedagogia da Presença, da Proximidade e da Partida pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento ecossistêmico com fundamentos e práticas sob as perspectivas antropológicas, epistemológicas e pedagógicas por meio do exercício e da reflexão sobre o processo de formação de professores que valoriza um projeto educativo nas características do ser, do saber e do agir na realidade contemporânea.

⁵ <https://education.uottawa.ca/en/people/mcmurtry-angus>

Esta experiência pode ser citada como um estímulo para a qualificação do profissional, particularmente, como pesquisador e docente, por ampliar conhecimentos e inseri-los no processo de cuidado comprometido com o avanço da profissão. Para Bacich e Moran (2015), o ensino e a aprendizagem são híbridos, porque não se reduz ao que planejamos institucionalmente, intencionalmente. Aprendemos através de processos organizados, junto com processos abertos, informais. Aprendemos quando estamos com um professor e aprendemos sozinhos, com colegas, com desconhecidos. Aprendemos intencionalmente e aprendemos espontaneamente.

Diante da possibilidade histórica de mudança de paradigma na educação, com a consequente humanização do ato de cuidar, cabe ao professor, o papel que o torna um ator muito importante na construção desse novo saber, e, fica evidente que sua autonomia se concretiza a partir da interação com seus educandos.

Um tecer interativo com a Educação a distância:

A experiência com a professora Michelle⁶, educadora da EAD da Universidade de Ottawa (Faculdade de educação), premiada e reconhecida pelo seu dinamismo, nos possibilitou um pensar sobre a necessidade do processo pedagógico *face a face*. Em uma das suas contribuições, a professora Michelle colocou que o diálogo deve estar contextualizado entre a tecnologia, o processo pedagógico e com o contexto social dos estudantes. Ou seja, a tessitura na educação a distância deve ultrapassar o fazer tecnológico, mas buscar variáveis formas de aproximação entre educador e educando.

Para a professora Michelle, é possível afirmar também, nesse sentido, que o crescimento da educação a distância se configurou de forma mais assertiva, direta e estruturada a partir do avanço tecnológico e de sua acessibilidade para as pessoas. Nesse contexto, é importante fazer uma associação entre a evolução tecnológica com a mudança nos padrões comportamentais e hábitos de consumo de pessoas dos mais variados perfis econômicos, demográficos e sociais.

⁶ <https://education.uottawa.ca/en/people/hagerman-michelle-schira>

As pessoas, nesse sentido, embora apresentam dificuldade, começam a mudar a forma como se relacionam com outras pessoas entre si e isso foi considerado uma grande evolução, ou até mesmo uma grande revolução, nos mais diversos formatos de comunicação e processo de troca de informações diversas entre pessoas. A imagem 7 apresenta as fotos dos pesquisadores e da professora entrevistada.



(da esquerda para a direita: Prof. Giuliano Reis, Doutoranda Jussara, Profa. Michelle e Doutorando Idalberto)

Imagem 7– entrevista com a Profa. Michelle.

Somado a este fato, as pessoas começaram a ficar cada vez mais dinâmicas e, principalmente, interativas, ou seja, o acesso às informações, por sua vez, ficou muito mais fácil com o advento da Internet e as pessoas começaram a buscar por si novos produtos, serviços, conteúdos variados e, além disso, até mesmo novas formas de conhecimento. Mas, ainda temos muito a evoluir e aprofundar nas complexidades da Educação a Distância.

Entrevista com o professor Giuliano Reis Reis da Universidade de Ottawa

Para o Prof. Giuliano Reis Reis, o processo educativo tem como princípio a interação e a continuidade, essencialmente um processo social que visa oportunizar a formação de atitudes, desejos e propósitos, com o intuito de possibilitar o verdadeiro processo de aprendizagem que só será possível por meio da experiência refletida.

O professor Giuliano Reis Reis⁷, que está há 15 anos no Canadá, professor da Universidade de Ottawa, atuando na Faculdade de Educação, destaca que a sistematização

⁷ <https://education.uottawa.ca/en/people/reis-Giuliano-Reis>

possibilitada pelo método científico, bem como a valorização das ideias, o estabelecimento de hipóteses, o exercício da observação e da experimentação propriamente dita, servirá de referência para se pensar e constituir uma prática escolar que tenha como objetivo principal a educação significativa, ou seja, a busca de sentido associada ao ato de aprender. A imagem 8 apresenta a foto da realização da entrevista.



(da esquerda para a direita: Doutoranda Jussara e Prof. Giuliano Reis)

Imagem 8 – entrevista com o Prof. Giuliano Reis

O Prof. Giuliano Reis Reis, enfatiza que, tornar a aprendizagem significativa para o aprendiz deve ser uma das responsabilidades que cabe ao educador, uma vez que compete a ele criar as condições básicas necessárias para que ocorra o processo de aprendizagem. Segundo o professor, o educador é um elemento importantíssimo e imprescindível na educação escolar e deve se constituir em instrumento facilitador da aprendizagem.

O professor finalizou, afirmando que a qualidade na educação, perpassa pela reflexão crítica dos professores sobre os sentidos internalizados sobre a aprendizagem de seus alunos, criando condições para que tenham consciência sobre o que fazem, como fazem e por que fazem.

Considerações finais:

Portanto, as experiências com todos os profissionais relatado neste texto, foi considerado e observado que o processo de formação em contexto de desenvolvimento de sentidos e significados, pode contribuir para que as ações de ensinar e aprender sejam interligadas e internalizadas, considerando as necessidades manifestadas no contexto real do processo de ensino e aprendizagem.

O presente estudo, será finalizado com uma poesia nascida das várias observações dos estudantes que estão nesta caminhada:

Será...

Será possível viver sem interligar?

Na era da conexão, é preciso haver interação.

Não basta apenas o conteúdo, se este não for trasdisciplinado e transformado.

Da neve do Canadá, ao sol do Brasil, há uma coisa em comum: o viver e o conviver, o aprendizado integrado e a educação para a humanização.

Ser professor, é professar amor, empatia e harmonia.

E, assim, crescer no conhecimento e na gratidão aos professores Síveres e Giuliano Reis que nos estenderam as mãos.

Referências:

BACICH, Lilian; MORAN, José. Aprender e ensinar com foco na educação híbrida. **Revista Pátio**, v. 17, n. 25, p. 45-47, 2015.

LOWMAN, **Dominando as Técnicas de Ensino**. São Paulo: Atlas, 2004.

MCMURTRY, Angus. The Complexities of Interdisciplinarity: Integrating Two Different Perspectives on Interdisciplinary Research and Education. Compliance: **International Journal of Complexity and Education**, v. 8, n. 2 of 2011.

_____. Theory of complexity 101 for educators: a fictional narrative of a post-graduate seminar. McGill's Journal of Education / **Revue des sciences de l'éducation de McGill**, v. 43, n. 3, p. 265-281, 2008.

HAGERMAN, Michelle Schira; COLEMAN, Jessica. Implementing a Digital Hub Strategy: Preservice Teacher and Faculty Perspectives. **LEARNING Landscapes**, v. 11, n. 1, p. 137-151, 2017.

REIS, Giuliano Reis; ROTH, Wolff-Michael. A feeling for the environment: Emotion speak in / to the pedagogy of public environmental education. **The Journal of Environmental Education**, v. 41, n. 2, p. 71-87, 2009.

REIS, Giuliano Reis et al. (Ed.). Sociocultural perspectives on youth ethical consumerism. **Springer International Publishing**, 2018.

SÍVERES, Luiz. Princípios estruturantes da extensão universitária. **Transcendendo fronteiras a contribuição da extensão das instituições comunitárias de ensino superior (ICES)**, p. 24, 2011.

_____. **Encontros e diálogos: pedagogia da presença, proximidade e partida**. Brasília: Liber Livro, 2015.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **The collected works of LS Vygotsky: Problems of the theory and history of psychology**. Springer Science & Business Media, 1997.